

1951

06 de janeiro. A sede da Província volta para Rio Claro.

NOVICIADO aos 15 de fevereiro, em Ribeirão Preto. Estudantes: Francisco Raul de Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro Neto, Vergílio Zoppi, Osvaldo Pinto Moreira, Reinaldo Alias; Irmãos: Florindo Guerino, Onofre Borgheri, Romão Ruiz. Mestre: Pe. César Bianco.

ORDENAÇÃO aos 15 de agosto, em Ribeirão Preto: os Pes. Osório Araújo Lima, Antônio Alves do Espírito Santo, José Maria Mayer, César Luzio e Hélio Paschoal.

Aos 18 de setembro em Ituiutaba FALECEU o Pe. Vitorio Zanin.

PROFISSÃO, em Casa Branca: **Perpétua** de Francisco de Paula Souza, aos 09 de dezembro; em Ribeirão Preto: **1ª** de Dalton Chaves, José Gessy, Alberto F. Mariani, Antônio de Souza, Geraldo Vitti, Sebastião Piccolo, Rubens R. dos Santos.

1952

IIº CAPÍTULO PROVINCIAL em Ribeirão Preto de 29 de janeiro a 01 de fevereiro.

21 de janeiro. Falece em Poggiomarino o Ir. Carlos Valenti.

31 de outubro. "Pe. Cirilo Ambrosi é nomeado pároco de IBITIUVA (Diocese de Jaboticabal). De Ribeirão Preto ele irá como e quando puder. Foi até 31 de julho de 1953".

ORDENAÇÃO em Ribeirão Preto, aos 30 de novembro, dos Pes. José Isidoro Pereira da Silva e José Luiz Nagalli.

NOVICIADO aos 15 de fevereiro em Ribeirão Preto. Estudantes: Valdir Antônio Stolf e João Bernardes; Irmãos: José Carlos Pereira, Sebastião Marson, Francisco Expedito Pinheiro. Mestre: Pe. César Bianco.

PROFISSÃO em Ribeirão Preto, aos 16 de fevereiro. 1ª profissão de Francisco Raul De Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro Neto, Vergílio Zoppi, Osvaldo P. Moreira, Reinaldo Alias, Florindo Guerino, Onofre Borgheri e Romão Ruiz.



1ª Reunião de Ex-Aspirantes e Ex-Alunos estigmatinos – Rio Claro

Aos 14 de setembro em Rio Claro, "graças à iniciativa do Pe. Provincial, houve lugar, nesta data, à PRIMEIRA REUNIÃO DOS EX-ASPIRANTES E EX-ALUNOS. A reunião esteve muito animada. Começou-se a organizar a Associação dos EX-ALUNOS ESTIGMATINOS. Após um almoço familiar, aquecido com as palavras ardentes do Pe. Provincial, alegres, voltaram para suas casas".

1953

ANO SANTO E ABENÇOADO EM QUE CELEBRAMOS CEM ANOS DA SANTA MORTE DO NOSSO VENERÁVEL FUNDADOR, AÇÕES DE GRAÇAS FORAM DADAS E CELEBRADAS POR TODO MUNDO ESTIGMATINO. A PARTICIPAÇÃO DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ FOI INTENSA.

Aos 11 de março, foi criada em Barretos a nova Paróquia de Fortaleza que ficou também aos nossos cuidados até 1960.

Foi sempre um sonho de alguns fazer reformas profundas na Fazenda Santana, para que ela pudesse ser mais aproveitada pela Formação.

Apresentada a idéia a um engenheiro (Dr. Galileu Frateschi), foi apresentado o projeto que deverá ser posto em prática.



Perspectiva geral da Colônia de férias dos Aspirantes estigmatinos, na fazenda Sant'Ana, em Rio Claro.

No dia 14 de junho, comemorando o CENTENÁRIO DA MORTE DO FUNDADOR, foi iniciada na Fazenda a grande reforma. "Às 14 horas organizou-se uma caravana para a Fazenda Santana; com a presença do vigário cônego Antônio

Martins, vigário de Rio Claro, de todos os aspirantes, os Padres vindos de Ribeirão Preto, alguns amigos, teve lugar à bênção da primeira pedra da Colônia de Férias dos aspirantes".



O CENTENÁRIO DA MORTE DO FUNDADOR foi celebrado em âmbito provincial, no dia 12 de julho, em Ribeirão Preto. Precedido por um tríduo solene é assim descrito pelas crônicas da casa: Finalmente surge o grande dia. Há representantes de todas as nossas casas e Paróquias. A santa Missa da comunidade foi celebrada pelo Pe. Provincial. Às 11 horas, foi feito um pontifical solene na Catedral que estava totalmente repleta. Ao meio dia houve um almoço para mais de 100 pessoas escolhidas: autoridades eclesiásticas, civis, médicos e grandes benfeitores; ao mesmo tempo servia-se um churrasco para mais de 400 pessoas. Saíram todos satisfeitos.

Pelas 14:30 hs foi descoberto o bellissimo busto, em bronze, do Pe. Fundador, colocado diante do nosso seminário, e foram distribuídos exemplares de uma "Poliantéia", feita para comemorar o centenário bertoniano, e uma breve vida popular do Pe. Gaspar, escrita pelo confrade Pe. Lino Correr. Às 16 horas, houve uma solene sessão lítero-musical. Falaram o Sr. Bispo, dois advogados, o nosso Inspetor de Ituiutaba e finalmente o Pe. Provincial.

Este dia memorável nos fastos da Província encerrou-se aos pés do Senhor, com o cântico majestoso do "TE DEUM" do Pe. Stofella (estigmatino). Dia mais solene, só haveremos de ter na beatificação do nosso venerabilíssimo Pai".

26 de setembro. Fundação da casa de TUPACIGUARA. Paróquia de Nossa Senhora da Abadia e Ginásio. Assumiram Pe. Lauro Velloso Guimarães e Pe. José Bazzon.

A Paróquia de Tupaciguara, situada no Estado de Minas Gerais, pertence à Diocese de Uberaba.

A superfície da Paróquia, é de 2.000 quilômetros quadrados, e conta com 25.000 habitantes (8.000 na cidade).

Até quarenta anos atrás a cidade chamava-se "Abadia do Bom Sucesso"; o atual nome, significa em tupi-guarani, Terra da Mãe de Deus.



Igreja N. Sra. da Abadia - Tupaciguara

"Nossa Senhora da Abadia" é a titular da igreja paroquial e padroeira da paróquia. Desde 1951, funciona uma Escola para meninas, com internato, dirigida pelas Irmãs de "Nossa Senhora do Monte Calvário"; sete anos atrás foi aberto um ginásio para rapazes, com direção leiga. A população católica, porém, queria entregá-lo a uma Congregação religiosa para uma sólida formação cristã da juventude. Tal desejo realizou-se no ano passado quando o vigário Pe. José Bento Guimarães entrou em contacto com o nosso provincial para que assumíssemos a direção da Paróquia e do ginásio. Assim

em setembro de 1953, chegou Pe. Lauro Velloso Guimarães a fim de assumir a direção da Paróquia até a chegada do novo vigário, e trabalhar na transferência do Ginásio das mãos dos leigos para a nossa Congregação.

Benfeitores e benfeitoras trabalham, sem descanso, para adquirir as ações da Sociedade proprietária do "Ginásio Tupaciguara".

... A cidade não tem água encanada: cada casa se arranja com poços; a casa paroquial, tem a sorte de possuir um poço com ótima água, que é distribuída nos quartos, graças às iniciativas do Pe. Guimarães". (B-3 - 1954 - p. 404).

Em 1953 começou um intercâmbio de cartas entre os Provinciais do Brasil e da Itália para que os nossos estudantes fossem fazer a Teologia na Itália. Lá havia muitas acomodações e muitas vagas, havia bons professores, e os nossos estudantes não iriam sobrecarregar aqui no Brasil; mais Padres ficariam livres para outros ministérios, e, além disso, havia uma facilitação do Governo em relação à manutenção de estudantes no exterior.

Assim ficou decidido e o nosso Provincial, por carta, apresentou várias razões ao Superior Geral.

De fato, aos 24 de outubro, no "Anna C," embarcaram em Santos, os professos: Vicente Ruy Marot, Pedro Ferreira, Francisco de Paula Souza, Dalton Chaves, José Gessy Cippiciani, Alberto Francisco Mariani, Antônio de Sousa, Francisco Raul de Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro Neto, Vergílio Zoppi, Osvaldo Pinto Moreira e Reinaldo Alias. Chegam em Verona, na casa dos Estigmas, aos 14 de novembro, para iniciar o curso de Teologia.

PROFISSÃO em Ribeirão Preto. **Perpétua** de Vicente Ruy Marot, aos 08 de abril. **1ª profissão** de Valdir A. Stolf, João Bernades, José Carlos Pereira e Sebastião Marson, aos 16 de fevereiro, e de Francisco E. Pinheiro, aos 15 de agosto.

NOVICIADO: Também este ano houve dois em Ribeirão Preto. O 1º, aos 15 de fevereiro. Estudantes: Antônio Geraldo Bassi, Osvaldo Pereira da Silva, Antônio Bicho, Pedro Ivo Michellazzo, Mário Domingos Perin, Odilon Barbosa; Irmãos: Antônio Domenico, Benedito Ferreira de Freitas, Arnaldo Costa Guimarães. O 2º, aos 08 de dezembro. Estudantes: José Joaquim Sobral, Rosendo Costa Rezende, Paulo Frossa, José Carvalho, Edmundo Paolazzi, Luiz Silva, Hércio Barbi, Geraldo Magela Puelker; Irmãos: Paulo Armando Damasceno Lopes, Cláudio Gennari, Plácido Rodrigues, Narciso Jordão. Mestre: Pe. César Bianco.

ORDENAÇÃO: Em Sertãozinho, aos 08 de dezembro, foram ordenados os Pes. Osvaldo Tagliari, Milote Barone, Antônio Alberto Guimarães Rezende, Benedito Andrade Bettini, José Jesuino de Souza, José Carvalho de Souza.

20 de dezembro, em Rio Claro: "Segunda reunião dos nossos ex-alunos, presidida pelo Pe. Provincial que idealizou e, no ano passado, iniciou esse movimento."

1954

Em janeiro retorna para a Itália, por motivo de saúde, o Pe. José Dalvit.

ORDENAÇÃO: Aos 10 de janeiro em Ribeirão Preto, ordenação dos Pes. José Cesário da Costa, José Lambert e José Geraldo Oliveira do Valle.

ITUVERAVA. 20 de fevereiro: às 06:30 hs da tarde, o Pe. Provincial, e os dois Padres escolhidos para abrir a nova casa estigmatina, Pe. César Luzio como vigário, e o Pe. Dario de Romedis como diretor, foram recebidos solenemente na grande praça diante da Matriz do Carmo, por um grande número de fiéis, pelos representantes das Associações religiosas, pelas Autoridades locais e da vizinha cidade de Guará. Vários oradores falaram entre os quais o Pe. Provincial, que foi muito aplaudido, principalmente pela delicadeza de expressão com que se referiu ao venerando ex-vigário, Mons. João Rulli, octogenário e enfraquecido pelo longo trabalho de quase trinta anos na direção do destino religioso de Ituverava. Depois da tradicional cerimônia de apresentação do novo pastor ao povo, a multidão e as autoridades acompanharam o velho pastor, até as portas do Hospital por ele construído, em somente seis anos, onde foi saudado e recebido como presidente da diretoria e capelão. Houve um banquete, realmente fraterno, como prova de gratidão e sinal de boas vindas ao Monsenhor.



Matriz de Ituverava

No dia seguinte uma breve visita à cidade que conta com 25.000 habitantes, entre o centro e a zona rural. Na cidade, existe, além do hospital já mencionado, um outro pequeno, duas escolas primárias e um ginásio estadual.

Café e cereais, são plantados e cultivados em grande escala, nas suas férteis terras.

Atendendo o convite paterno do Exmo Bispo da Diocese, assumimos a direção da pequena PARÓQUIA DE MIGUELÓPOLIS, vacante pela renúncia do vigário. Miguelópolis fica distante 38 quilômetros, é um pequeno povoado em formação. Infelizmente, com o pequeno número de fiéis, convivem muitos protestantes e espíritas." (B. 3 - 1954 - p. 404).

PROFISSÃO: Aos 16 de fevereiro, em Verona, profissão perpétua de Dalton Chaves, José Gessy, Alberto F. Mariani e Antônio de Sousa; em Ribeirão Preto, 1^a. **Profissão** de Antônio G. Bassi, Osvaldo P. da Silva, Antônio Bicho, Mário Domingos Perin, Odilon Barbosa, Antônio Domenico e Benedito F. de Freitas. - Aos 09 de dezembro, em Ribeirão Preto, também, 1^a. Profissão de José Joaquim Sobral, Rosendo C. Rezende, Paulo Frossa, José Carvalho, Edmundo Pauloso, Luiz Silva, Hércio Barbi, Paulo A. D. Lopes, Cláudio Gennari, Plácido Rodrigues e Narciso Jordão.

NOVICIADO em Ribeirão Preto, aos 08 de dezembro. Estudantes: José Ribeiro Dias, Manoel Messias da Costa, Elpídio de Oliveira, Diógenes Gonçalves de Carvalho, Raul Felisbino da Silva, Lauro França, Pedro Favoretto; Irmão: José Luiz Galdiron. Mestre: Pe. César Bianco.

Aos 27 de setembro, partem para a Itália (Verona) Valdir A. Stolf e João Bernardes, para completarem os estudos de teologia.

19 de dezembro - Rio Claro - "Dia dos nossos ex-alunos. Terceira reunião. Compareceram 34. Almoço em comum, palestra do Pe. Provincial e muita animação. Em janeiro, reunir-se-á novamente aqueles que formarão a Diretoria da Associação dos Ex-Alunos..." - Após essa reunião foi preparado o Estatuto para a Associação que ficou assim denominada: "SOCIEDADE DOS EX-DISCÍPULOS ESTIGMATINOS" - SEDE. O Estatuto foi publicado no Diário Oficial, e foi levado para o Cartório de Registros.

Uma das idéias seria montar uma espécie de "escritório regional" (a sede seria em Rio Claro) nas cidades que mais tiveram ex-alunos. O estudante (seminarista)

que saísse da Congregação se apresentaria num dos "escritórios" e seria, orientado, encaminhado, ajudado, até que conseguisse se acertar na vida. Outra seria que todos aqueles que de algum modo pudessem, ajudariam, pedindo nos próprios locais de trabalho, tudo aquilo que pudesse ajudar a escola apostólica. Por exemplo, amostras de pastas de dentes, sabonetes, cadernos, mesmo alimentos. Enfim tudo que pudesse de algum modo cooperar.

Porém... por diversas causas (exigências pecuniárias do Provincial), não mais se tocou no assunto ou foi feita outra reunião.

Aos 05 de agosto foi fundada a "SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SANTA CRUZ", com a finalidade de facilitar o pedido de verbas e auxílios para as paróquias e casas de formação, diante do Governo Estadual.

EXTRATO DO DIÁRIO OFICIAL – nº 184 - 19 de agosto.

Denominação e fins: "Sociedade de educação e assistência Santa Cruz", com sede e foro na cidade de Rio Claro-SP. Tem por finalidade a educação à juventude com jardins de infância, escolas primárias, ginásios, escolas populares e profissionais, clubes agrícolas, internatos e semiinternatos, proporcionando assistência à pobreza em geral com dispensários, lanches escolares, farmácia, ambulatórios, gabinetes dentários. O tempo da duração da Sociedade é ilimitado. Administração e seus membros: Será administrada por uma diretoria constituída de quatro membros: Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro. O Presidente representará a Sociedade em juízo e fora dele. Sócios: terá um número ilimitado de sócios. Do Patrimônio: será constituído de bens móveis e imóveis. Dissolução: A Sociedade de Educação e Assistência Santa Cruz será dissolvida pelo voto unânime dos sócios. No caso de dissolução da Sociedade, os seus haveres reverterão em benefício de outra pessoa jurídica que mantenha os mesmos fins da Sociedade.

Rio Claro, 17 de agosto de 1954.
Pe. Augusto Casagrande - Presidente.

1955

PROFISSÃO: Perpétua, em Verona, aos 16 de fevereiro: Francisco Raul de Nardi, Devanir da Silva, Antônio Pedro, Vergílio Zoppi, Osvaldo P. Moreira, Reinaldo Alias. Em Ribeirão Preto, aos 09 de dezembro, **1ª profissão** de José R. Dias, Pedro Favoretto, Diógenes G. de Carvalho e José L. Caldiron.

21 de fevereiro - "Os superiores conseguem comprar um sítio de 240.000 m² distante 10 quilômetros de casa", diz a crônica de Ribeirão Preto. É a compra do "SÍTIO SÃO JOSÉ".



Ribeirão Preto – Sítio São José

SÍTIO EM GATURAMO (Bonfim Paulista). - Área: 10 alqueires, terra boa, quase inteiramente plantada com 4.000 pés de café, algodão e milho; há também arroz. No sítio não há sequer um palmo de terra ruim, e isto por confirmação de todos os vizinhos. Há um alqueire e meio de pasto com eucaliptos esparsos, e com dois formigueiros que se alastraram por descuido dos donos.

Há uma casa ótima de moradia, com luz, água encanada, telefone... Há duas casas para colonos. A linha de luz elétrica é nova e assim a instalação na casa. Tem transformador próprio e motor. A topografia é quase retangular, com 400 metros de base, no córrego, e 600 metros de altura, chegando até no plano de cima onde está o cafezal. ... A localização é no Distrito de Bonfim Paulista (ex-Gaturamo) antes de chegar a esta cidade, a 10 kms de Ribeirão Preto. ... O preço ficou em Cr\$ 750.000 mais as despesas de escritura, etc. O pagamento será parcelado." (De um relatório do Pe. Modesto Nones).

Aos 29 de setembro embarcam para a Itália (Verona) os professores Mário D. Perin e Osvaldo P. da Silva, para completar os estudos.

05 de novembro - FUNDAÇÃO DA CASA DE CAFELÂNDIA.

"O Bispo de Lins, D. Henrique Gelain, de há muito desejava que nossos Padres se estabelecessem na sua Diocese por conhecer-lhes o zelo quando Marília fazia parte de sua Diocese".

Esta cidade começou aparecer em 1914 e em pouco tempo se tornou município e comarca. Atualmente conta com 40.000 habitantes, 10.000 dos quais no centro e o restante nas muitas "Fazendas" de café. É um dos maiores centros de café do mundo. As últimas estatísticas referem ao município 20.000.000 de pés da preciosa rubiácea, que cada ano produzem pelo menos 150.000 sacas deste produto.

O território embora retalhado em pedaços com a formação de novos municípios, é ainda bastante grande; 90 quilômetros de comprimento por vinte de largura, com duas Paróquias: Nossa Senhora do Carmo e Santa Isabel.

No dia 05 de novembro de 1955, depois de uma breve visita ao Bispo de Lins, o Revmo Pe. Augusto Gasagrande, acompanhado pelo Pe. João Consolaro, novo vigário de Santa Isabel e pelo Pe. Vitorio Nardon, coadjutor da mesma Paróquia, tomava posse oficial dela das mãos do Vigário geral da Diocese, Mons. Luiz Pasetto.

Costumamos dizer que o início de uma nova fundação é sempre muito difícil. Não somente nos faltam as coisas necessárias, mas logo percebemos uma

indiferença e uma frieza que nos impressionava. Qual será o motivo, se a nossa vinda para a Paróquia era desejada? Uma das causas da frieza do povo é a seguinte: em 1926, a cidade de Cafelândia foi escolhida como sede de uma diocese. Com o tempo, não desenvolvendo a cidade o que se esperava, a sede episcopal, (27-05-1950) foi definitivamente transferida para Lins, cidade de muito maior progresso. Os habitantes de Cafelândia não se conformaram com a decisão do Bispo... ressentiram-se muito e ainda se ressentem. Conseqüência: apatia espiritual e lamúrias.

O estado espiritual da cidade não é dos melhores. Entre as duas Paróquias da cidade há uma rivalidade que prejudica qualquer iniciativa. Em parte, isto é devido aos Padres que nos precederam. Por isso o Bispo não podendo resolver a questão, cedeu as duas Paróquias aos Estigmatinos". (B. - I - 1956 - P. 123).

1956

ORDENAÇÃO: Aos 29 de janeiro, em São Caetano, Pe. José Guimarães. Em Verona, a 1º de julho, os Pes. Francisco de Paula Souza, Pedro Ferreira, Vicente Ruy Marot, Antônio de Sousa, Alberto Francisco Mariani e José Gessy Cippiciani.

FUNDAÇÃO DE CURITIBA - 29 DE ABRIL.

(Segundo afirmação verbal de Pe. Vitório Nardon, sua chegada a Curitiba verificou-se no dia 29 de abril de 1956 e rezou a primeira Missa na Capela de São João no dia 1º de maio).

Desde o início (15/05/1956) colhemos de uma carta do Pe. Vitório Nardon que sua aspiração é conseguir alguns milhares de metros para a Paróquia e a Congregação. Mora ele numa casa pobre de madeira da capela de São João: tornou-se habitável depois de saneá-la ao impaludismo. Carta de 12/05/1959: "Estou aqui no meu ranchinho e vou bem... Tenho arrumado bem a minha maloca; bati uma infinidade de pregos, tapei buracos, pinteí, assentei portas, sarrafos, prateleiras... Às primeiras noites de frio (5º) agüentei bem". (B. P. 2-1959, p. 81).

No início, Pe. Vitório ficou no Colégio Coração de Jesus das Irmãs Apóstolas do Sagrado Coração. A capela a que ele se refere, ficava à esquerda da atual igreja N. sra. de Lourdes, lá naquela baixada. Como ele mesmo escreve, o nível topográfico corresponde ao nível social do povo. O local era chamado de "inferninho".

Aos 26 de junho, chegam da Itália o Pe. Vitório Gardumi e o superior geral para a visita canônica.

07 de setembro: chega dos EE.UU. o Pe. Angelo Rizzo.

No mesmo dia retornam da Itália os Pes. Pedro Ferreira, Vicente Ruy Marot, José Gessy e Alberto F. Mariani.

PROFISSÃO perpétua em Verona, aos 16 de fevereiro, de Valdir A. Stolf.

NOVICIADO: Aos 08 de dezembro, no SANTUÁRIO DO DESTERRO, em Casa Branca, iniciam o noviciado os estudantes: Oliveira Vilas Boas, Augusto Stenico, Paulo Antônio Michellazzo, David Piccin; e os Irmãos: Cristóvão Francisco Flores, José Ferreira, Geraldo Ferreira, Francisco Passa, José Carlos Adriano, José Sobreiro. Mestre: Pe. Fortunato Morelli.

SAÍDA: Aos 28 de novembro, do Ir. Manoel. Luiz de Souza.

1957

06 de janeiro. Pe. Antônio Amélio toma posse da nova Paróquia de SANTA EDWIGES, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Na missa das 09 horas, celebrada solenemente dentro da Capela do Hospital que funcionará como Matriz provisória, e, como vigário designado, publiquei no Evangelho da Missa, o teor da Provisão de S. Eminência; tratando-se na mesma carta sobre minha nomeação e respectivos deveres. ... (L.T. - p. 21).

No mesmo dia da tomada de posse da Paróquia o vigário passou a residir num apartamento do Hospital São Francisco de Paula com a numeração 201, situado no 2º andar. Por vontade do Emmo. Sr. Cardeal o mesmo vigário da Paróquia é também capelão do Hospital São Francisco de Paula. Como emolumento pela atividade da Capelania, o capelão-vigário recebe a quantia de um mil cruzeiros mensalmente. (L.T. - p. 22).

PROFISSÃO Perpétua: em Ribeirão Preto, aos 16 de fevereiro, Ir. Geraldo Vitti, Antônio Bicho e Odilon Barbosa; aos 09 de dezembro, José Carvalho e Antônio G. Bassi; em Verona, aos 16 de fevereiro, Osvaldo P. da Silva e Mário D. Perin. Aos 09 de dezembro, em Ribeirão Preto, **1ª profissão** de Oliveira Vilas Boas, Augusto Stenico, Paulo A. Michellazzo, David Piccin, Cristóvão F. Flores, Francisco Passa, José Carlos Adriano e José Sobreiro.

FAZENDA SANTANA, SEMINÁRIO - FEVEREIRO: "Aumentando cada vez mais o número de aspirantes em Rio Claro, resolveu-se utilizar a FAZENDA SANTANA para colocar parte do ASPIRANTADO. E assim em fevereiro 'os 200 aspirantes são divididos em quatro companhias: duas em Rio Claro e duas na Fazenda". As construções na Fazenda já haviam passado por reforma e já havia outras novas.

PRÉ-SEMINÁRIO EM ITUIUTABA. Aos 19 de março, festa de São José, inicia-se um pré-seminário, já com vistas numa futura divisão da Província. A professora Edith Junqueira Vilela ajudará o Pe. José Maria Mayer no desenvolvimento do programa escolar. (B. 3 - 1957 - P. 354).

A pequena semente de Rio Claro, de 1924, expandia-se cada vez mais, já se pensava numa futura Província.

A distribuição dos ESTUDANTES ficou assim: Preparatório, em Ituiutaba; preparatório e 1ª série ginasial, em Rio Claro; 2ª série ginasial, na Fazenda Santana; em Ribeirão Preto, 2ª série ginasial até teologia; em Verona, mais teólogos; noviços no Desterro, em Casa Branca.

17 de março - PALMEIRA e PORTO AMAZONAS.

Chamados com insistência pelo Exmo Arcebispo de Curitiba, nosso admirador e sincero amigo, desde que era Bispo de Ribeirão Preto, depois de 34 anos de ausência retornamos ao Paraná onde ainda hoje se lembram das venerandas figuras dos primeiros estigmatinos no Brasil.



Matriz de Palmeira

Desta vez, a Providência nos determinou a cidade de Palmeira a 96 quilômetros da capital e a 45 de Ponta Grossa. Pequena cidade de seis mil habitantes, possui algumas indústrias de madeira e três fábricas de móveis. A Paróquia, muito maior que o município, quase seis mil quilômetros quadrados, tem cerca de 29 mil almas. O elemento predominante é o polonês, seguido de alemão e ucraniano; os italianos são poucos.

Na Paróquia existem 37 capelas rurais que se devem visitar quatro vezes por ano, além da festa particular de cada uma. Desde 1903, a Paróquia estava nas mãos dos Padres do Verbo Divino (poloneses).

Com a saída, o Arcebispo ofereceu-a para nós, e assim, tantos anos, voltamos ao tão louvado Paraná. Desde maio de 1956, Pe. Vítório Nardon encontrava-se em Curitiba com a incumbência de fundar uma Paróquia na Capital. Enquanto lutava para conseguir um terreno adaptado em Curitiba, aos sábados e domingos trabalhava em PORTO AMAZONAS, pequena Paróquia vizinha de Palmeira a ela anexada.

O povo apreciava seu trabalho e suspirava pela chegada dos Estigmatinos para tomar posse definitivamente das duas Paróquias; isto acontece em março de 1957.

17 de março: Hoje finalmente, às nove e meia, faz sua entrada solene o primeiro vigário estigmatino, Pe. Frederico Vettori.

Estão presentes os representantes do Arcebispo, Mons Boleslau Falarz, Pe. José Poliga, vigário que sai. Pe. Paulo Swiech, coadjutor, e Pes. Vitório Nardon e Valdemar Darcie. Ao meio dia, banquete no salão do Colégio das Irmãs, oferecido pelo coro da igreja. Não faltaram os discursos "ad hoc". (B.1 - 1958 - p. 31).

ORDENAÇÃO em Verona, aos 29 de junho, dos Pes. Reinaldo Alias, Osvaldo Pinto Moreira, Vergílio Zoppi, Devanir da Silva e Antônio Pedro.

Em junho, Pe. Provincial, terminada a visita canônica em Morrinhos, vai a Goiânia visitar o Arcebispo D. Fernando Gomes dos Santos. Desse encontro nasce uma nova fundação para a nossa Congregação. O Arcebispo ofereceu-nos a primeira principal PARÓQUIA, dedicada a NOSSA SENHORA APARECIDA, em BRASÍLIA.

BRASÍLIA é a futura capital do Brasil. Está sendo construída no planalto central, em Goiás, a mais de mil metros acima do nível do mar. Para dar uma idéia sobre a seriedade dos trabalhos, diremos apenas isto: atualmente a Nação gasta diariamente quinze milhões de cruzeiros.

Pe. Primo Scussolino foi escolhido e imediatamente toma posse da nova Paróquia, como sentinela avançada, com o mesmo entusiasmo de vinte e dois anos antes quando a nossa Congregação entrou em Morrinhos, no Estado de Goiás. (B. 1 - 1958 - p. 34)

Em Brasília, apinhada de operários, engenheiros, médicos e outros candangos que trabalhavam no afã de construir nossa Capital dentro do prazo determinado pelo presidente Juscelino, notava-se a falta de algo muito importante, de algum padre que também figurasse entre os candangos.



*Pe. Primo
Scussolino*

Antes da inauguração de Brasília, a religião ainda estava subordinada ao Arcebispo de Goiânia, D. Fernando Gomes dos Santos. Não dispo de arquiocese de Padres em número suficiente para destacar ao menos um exclusivamente para a zona onde se construía a nova cidade, D. Fernando incumbiu aos Salesianos de enviar um sacerdote para officiar missa e atender às necessidades da religião aí.

Entretanto, essa medida não correspondia às necessidades dos católicos aí residentes, ou seja, a assistência religiosa precisava, com urgência, de padre que

pudesse, noite e dia, estar em contato com a população. Compreendendo isto, D. Fernando, a 16 de julho de 1957, criou duas Paróquias pioneiras em Brasília.

a) A de Nossa Senhora Aparecida, que entregou aos Padres Estigmatinos, que se estendia até Luziânia.

b) A de São João Bosco, aos Salesianos.

Os Estigmatinos tiveram urgência de prover a Paróquia recém-criada, para ela destacando o Pe. Primo Scussolino, então sediado em Barretos, no Estado de São Paulo.

Pe. Primo chegou a Brasília aos 22 do mesmo mês de julho, sendo "o primeiro Vigário" a chegar na região em que se construía a Nova Capital do Brasil. Pe. Primo foi o primeiro vigário ecônomo de Brasília a partir de 31 de janeiro de 1959. Foi ainda vigário geral de Brasília, em substituição ao Pe. Domingos de Figueiredo.

Antes da Construção da Capela, Pe. Primo rezava suas missas sob os blocos em Construção, reunindo os técnicos e candangos com a sineta que sempre conduzia em sua mala. Houve tempo em que o "sino" era constituído por um ferro pendurado em que se batia com outro ferro... (Brasília, Rainha do Planalto... 1975).

LUZIÂNIA.



Matriz de Luziânia

"Cheguei em Luziânia no dia 23 de julho. Li a Provisão no domingo, 28-07-1957 às 19:00hs", escreve Pe. Primo Scussolino. (L. T. 2 - p. 35).

E assim Luziânia que já havia sido Paróquia nossa com o nome de Santa Luzia, voltou novamente para nós.

FALECIMENTOS: Aos 19 de agosto, em Ribeirão Preto, Pe. Alexandre Acler. Em Ribeirão

Pe. Paulo Sozzi. Em Ituiutaba, aos 21 de agosto, Pe. Luiz Benedetti.

Aos 02 de setembro, foi comprada a Rádio Difusora de Casa Branca, ZYR 204, 1580 quilociclos.

Retornam da Itália o Pe. Antônio de Sousa e o Professo Dalton Chaves.

30 de novembro de 1957, são nomeados o novo Superior provincial e seu Conselho.



Pe. Constantino Tognoni – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Augusto Casagrande

Pe. Modesto Nones

Pe. Mário Zuchetto

Pe. Luiz Eccli.

NOVICIADO em Casa Branca, aos 08 de dezembro. Estudantes: Antônio Gonçalves, José Romualdo Degaspero, Paulo Benedito Fortunato, Nilo Pisaneschi; Irmão Antônio de Paula Souza. Mestre: Pe. Fortunato Morelli.

SAÍDA, aos 15 de julho, de Pe. Valdemar Darcie.

1958

23 de janeiro, em Ribeirão Preto, início do IIIº CAPÍTULO PROVINCIAL.

PROFISSÃO, em Casa Branca, aos 16 de fevereiro, **Perpétua** de Ir. Onofre Borgheri e aos 09 de dezembro, **Perpétua** de José Dias, Diógenes G. de Carvalho e Pedro Favoretto; aos 09 de dezembro, **1ª profissão** de Antônio Gonçalves, José R. Degaspero, Paulo Benedito Fortunato, Nilo Pisaneschi e Antônio de P. Souza.

PRÉ-SEMINÁRIO IMACULADA CONCEIÇÃO em PALMEIRA.

Aos 29 de março é inaugurado, começando a funcionar na casa paroquial.

Aos 23 de março, partem para a Itália a fim de participarem do XXVII Capítulo Geral, os Pes. Constantino Tognoni, Modesto Nones e Mário Zuchetto. Pe. Constantino é eleito Conselheiro Geral, permanece em Roma.

ORDENAÇÃO, aos 29 de junho, em Verona, de Pe. Valdir Antônio Stolf, que retornou ao Brasil aos 21 de agosto; em Ituiutaba, aos 13 de dezembro de Pe. Dalton Chaves.

Em julho retornam da Itália, os Pes. Vergílio Zoppi, Devanir da Silva, Osvaldo P. Moreira, Antônio Pedro, Reinaldo Alias e o professor Francisco Raul de Nardi.

Aos 06 de agosto. Pe. Mário Zuchetto é nomeado Provincial.



Pe. Mário Zuchetto – Provincial.

Conselheiros:

Pe. Augusto Casagrande,
Pe. Modesto Nones,
Pe. Paulo C. Dall'Orto,
Pe. José Geraldo O. do Valle.

No início de outubro, chega o Pe. Dionísio Martinis, que terminado seu generalato, escolheu o Brasil como sua residência.

Em novembro, Pe. Osvaldo Missoni retorna da Itália, depois de 12 anos de Conselheiro Geral.

NOVICIADO: Em Casa Branca. Aos 08 de dezembro; estudantes: Valfredo Cintra, Francisco Esteves, Jerônimo Dias Coelho, Nercy Antônio Duarte, Euclides Martins Balancin, Bruno Pucci, Benedito Albino Pereira, Luiz de Oliveira, Esaú Messias Pauloso, Daniel Stenico, Alcides Esprizão, Joaquim Alberto Rodrigues, João Carlos Nogueira, Vicente de Paulo Toppan Picarelli, Armando Simões Dorta e José Antônio Mainardi. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

22 de dezembro, em Curitiba, criação da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, Capanema, com sede provisória na Capela de São João Batista.

SAÍDA: Aos 08 de outubro. Pe. Antônio Alves do E. Santo.

EQUIPE MISSIONÁRIA.

"Para vir ao encontro das aspirações de muitos dentre nós, o primeiro empreendimento deste provincialato foi estabelecer o corpo de pregadores e missionários, de conformidade com a Deliberação 24 do Capítulo provincial que assim se exprime: 'organize-se sobretudo um grupo de pregadores e missionários. O trabalho missionário vise sobretudo as zonas rurais de nossas Paróquias'. A estréia foi a Missão de Palmeiras - PR, com os Padres Antônio Alberto, Lourenço Correr e José Jesuino. Sem falar das Missões rurais, feitas por um só missionário, houve missões de vulto em Porto Amazonas, Rondinha, Campo Largo, sempre no Paraná, com os Padres Antônio Alberto, Lourenço e Vicente Marques. Diante dos resultados que saltaram aos olhos, diante da satisfação dos vigários das diversas Paróquias missionadas e diante das impressões, principalmente do Arcebispo de Curitiba, - apesar de não termos tido uma formação especializada para um ministério tão nosso (Const. 4 e 24), - podemos dar caráter permanente ao Grupo Missionário, na certeza do êxito. Deo Gracias!" (B. P. 2 - 1959 - P. 82)

1959

FALECIMENTO: 10 de janeiro, em Trento, Pe. José Dalvit.

15 de janeiro. Em Tupaciguara foi aberto um PRÉ-SEMINÁRIO, que foi fechado no dia 15 de fevereiro, pelo Superior Geral por ter sido constatada a ausência de razoáveis acomodações para seu bom funcionamento.

Aos 02 de fevereiro foi criada em Brasília a Paróquia de Santa Cruz, e entregue aos nossos cuidados. A outra Paróquia foi devolvida ao sr. Arcebispo.

BOLETIM PROVINCIAL

23 de fevereiro. "Com este número, dá-se início ao BOLETIM PROVINCIAL, destinado a levar ao conhecimento de todos os confrades da Província os decretos, diretrizes e demais atos emanados da Sagrada Congregação dos Religiosos, do nosso Governo geral de Roma e desta Cúria. Pretendemos também publicar, vez por vez, as crônicas das nossas casas, conforme vão sendo feitas, a partir de 1º de janeiro de 1959. Notícias interessantes e outros assuntos que digam respeito à nossa vida, terão sua página neste órgão. De forma que poderemos dividi-lo em três partes: a parte oficial e de orientações, as crônicas, e diversos." (B. P. 1 - 1959 - P. I).

No dia 12 de junho, em Casa Branca, o novo prédio para a formação dos Irmãos, no Desterro, foi provisoriamente inaugurado e solenemente benzido pelo Pe. Provincial.

Aos 06 de agosto, foi comprada para o PRÉ-SEMINÁRIO, uma Chácara na periferia de PALMEIRA.

PRIMEIRA REUNIÃO DOS EDUCADORES DA PROVÍNCIA.

Aos 28 de julho, em Rio Claro, reuniram-se, pela primeira vez, os formadores da Província, sob a orientação do Pe. Provincial. (B. P. 1960 - p. 134).

MAIS UM PASSO, MAIS UM PROGRESSO NA "MISSÃO" INICIADA COM TANTO SACRIFÍCIO EM 1910: CRIAÇÃO DA VISITADORIA "SÃO JOSÉ". 19 de outubro de 1959.

O SUPERIOR GERAL DA CONGREGAÇÃO DOS PADRES DOS S. ESTIGMAS DE N. S. J. C.

Visto o voto (nº 63) do Capítulo Geral XXVII,
ouvido o Conselho Provincial interessado,
vista a Constituição nº 342 e obtido o parecer favorável do próprio Conselho,

INSTITUI a VISITADORIA DE "SÃO JOSÉ" dependente da Província Brasileira de "Santa Cruz" e compreendendo as Casas do Triângulo Mineiro e de Goiás. Tais casas atualmente, são: Ituiutaba, Morrinhos, Uberaba, Tupaciguara e BRASÍLIA com um total de 19 sacerdotes e dois Irmãos coadjutores.

Roma, 19 de outubro de 1959.

Pe. Mário Tais
Secretário Geral.
(B. 3 - 1959 - p. 343)

O Superior Geral
Pe. Gilberto Fini.

COMUNICADO N. 42: Superiores da Visitadoria de "São José".

Segundo o Regulamento para os Visitadores foram eleitos:

Pe. Leopoldo Camargo - Visitador Ordinário;

Pe. José Tondin -1º Cons. e Vigário;

Pe. Simeão di Lenardo -2º Cons. e Secretário.

Roma, 30 de janeiro de 1960.

Pe. Gilberto Fini
Superior Geral.
(B. 4 - 1959 - p. 378).

Em novembro, "com o fim de especializar-se na escola do Pe. Lombardi, (Movimento por um Mundo Melhor) foi enviado a Roma o Pe. César Luzio, depois de o Sr. Bispo de Ribeirão Preto ter pedido um estigmatino para o movimento".

NOVICIADO aos oito de dezembro em Casa Branca. Estudantes: Hideo Onishi, Antônio Aristides Facco, Luiz Girardi, Moacyr José Vitti, João Teixeira Vargas; IRMÃOS: Gino Geraldo Camilo, Osvaldo Parisotto, Sebastião Gonçalves, Lázaro dos Santos Andrade, Mário Eugênio Budri, Antônio de Lima, Jasser Aparecido Pereira Dias e Luiz Missura. Mestre: Pe. Dionísio Martinis.

ORDENAÇÃO de Pe. Mário Perin, em Ribeirão Preto, aos 13 de dezembro.

PROFISSÃO: 16 de fevereiro, em Palmeira, **Perpétua** de Ir. Romão Ruiz e em Casa Branca, **Perpétua** de Sebastião Marson e Hércio Barbi. 09 de dezembro, em Casa Branca, **1ª profissão** de Valfredo Cintra, Francisco Esteves, Jerônimo D. Coelho, Nercy A. Duarte, Euclides M. Balancin, Bruno Pucci, Benedito A. Pereira, Luiz de Oliveira, Esaú M. Pauloso, Daniel Stenico, Alcides Esprizão, Joaquim A.

Rodrigues, João C. Nogueira, Vicente P. T. Picarelli, Armando Dorta e José A. Mainardi.

1960

06 de janeiro. É criada em PALMEIRA a ASSOCIAÇÃO "OBRAS SOCIAIS GASPAR BERTONI" para a manutenção do Pré-Seminário.

FALECIMENTOS: Aos 20 de janeiro em Campinas de Pe. José Cesário da Costa e aos 28 de março, em Brasília, de Pe. Primo Scussolino.

COLCHOARIA SANTA CRUZ. Em Rio Claro "Ir. Placídio Rodrigues começou uma pequena fábrica de colchões de palha que foi aumentando até que em setembro, com o nome de "COLCHOARIA SANTA CRUZ", transportou-se para outro barracão com uma bela loja pintada e reformada, situados à Rua 8, justamente a casa alugada pelos primeiros Estigmatinos chegados a Rio Claro".

Aos 08 de novembro. Ir. José Sônego parte para Roma, onde ficará ajudando na Casa Generalícia.

ORDENAÇÃO em Casa Branca, aos 08 de dezembro. Pes. Antônio Geraldo Bassi, Antônio Bicho e Osvaldo Pereira da Silva.

PROFISSÃO, Perpétua, aos 16 de fevereiro, em Campinas: Ir. Benedito Ferreira de Freitas; aos 09 de dezembro, em Casa Branca, Ir. Cláudio Gennari, Ir. Placídio Rodrigues, Oliveira Vilas Boas, Augusto Stenico, Paulo Antônio Michellazzo e David Piccin. **1ª Profissão**, aos 09 de dezembro, em Casa Branca: Hideo Onishi, Antônio A. Facco, Luiz Girardi, Moacyr J. Vitti, João T. Vargas, Gino G. Camilo, Osvaldo Parisotto, Sebastião Gonçalves, Mário Eugênio Budri, Antônio de Lima, Jasser A. P. Dias, Luiz Missura, Lázaro S. Andrade.

SAÍDA: Aos 09 de março, Pe. Milote Barone.